

O novo monumento de Brasília

FOTOS: MARY LEAL

GDF acelera as obras e quer entregar Centro de Convenções em dez meses

A reforma do Centro de Convenções Ulysses Guimarães é uma das duas prioridades do GDF, conforme anunciou na manhã de ontem o governador Joaquim Roriz. A outra é a ampliação do Hospital de Base de Brasília. Em visita ao canteiro de obras, Roriz pediu à construtora responsável, OAS, que a reforma seja concluída em um período de oito a dez meses. A previsão original era de dois anos. A obra, que começou em janeiro deste ano, está orçada em R\$ 54 milhões. O governador lembrou que não existem recursos federais na obra. "Todo o dinheiro aplicado na construção vem dos cofres do GDF", garantiu Roriz.

Acompanhado da vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia, dos secretários Tadeu Filippelli (Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano) e David de Matos (Infra-Estrutura e Obras), o governador conheceu a maquete do novo Centro de Convenções e conversou com os engenheiros responsáveis pela obra. "O novo prédio será um dos mais modernos do País, concorrendo com Riocentro, do Rio de Janeiro, e o Anhembi, de São Paulo. Quem olhar para a Ponte JK pode imaginar como vai ficar

o novo Centro de Convenções", prometeu o governador.

A área será quadruplicada, passando dos atuais 12,2 mil metros quadrados para cerca de 47 mil metros quadrados. O centro terá um auditório principal, com 4.250 lugares, e mais um espaço para 700 pessoas, que poderá ser subdividido em seis salas de apoio, ou auditórios menores. O auditório principal terá quatro camarins, banheiros e balcões de recepção. A reforma inclui ainda a construção de dois restaurantes e um bar.

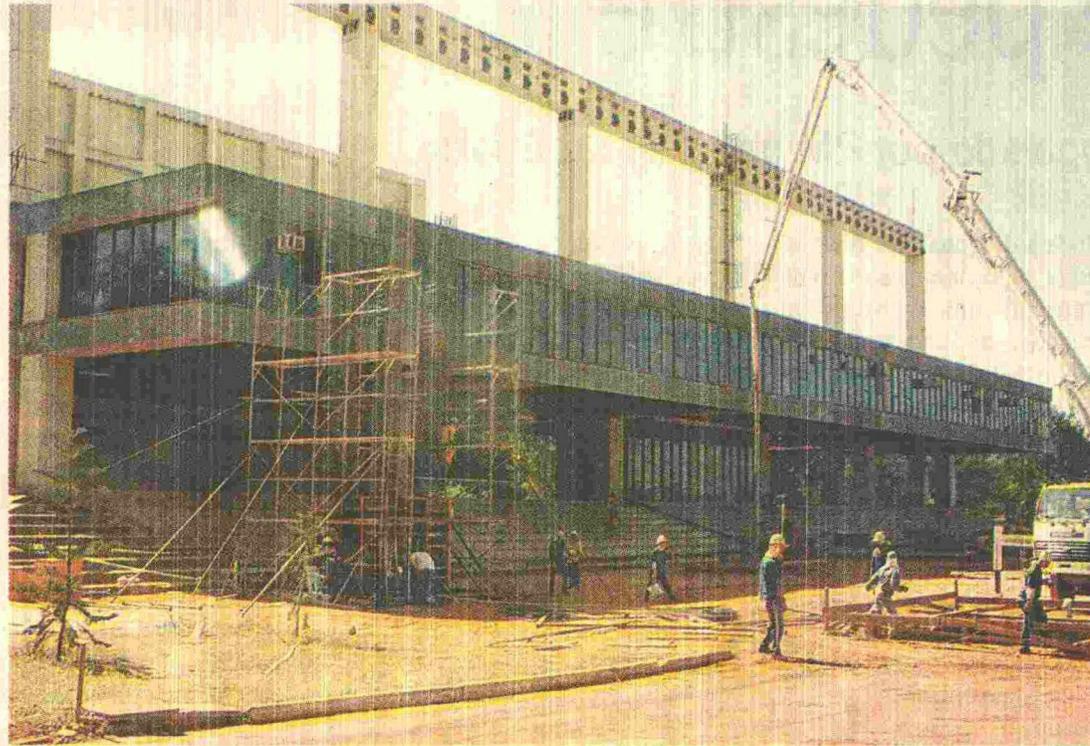
Para a conclusão mais rápida da reforma, o governador informou que os trabalhos serão em

três turnos de oito horas por dia, sete dias por semana. No local foram retiradas as 280 toneladas de cabos de aço que cobriam o edifício. "Vamos acelerar para entregar a obra logo e impulsionar a economia do Distrito Federal", disse Roriz.

Tadeu Filippelli explicou que a reforma atrasou mais de um ano porque as medidas do projeto original estavam erradas. "Fizemos o canteiro e, quando começamos a medir tudo, percebemos que a planta original estava errada", disse. O projeto inicial de mudança no Centro de Convenções foi alterado por sugestão do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan).

"Quem olhar para a Ponte JK pode imaginar como vai ficar o novo Centro de Convenções de Brasília"

Joaquim Roriz, durante visita às obras de reforma do Centro



No local, já foram retiradas 280 toneladas de cabos de aço e iniciada a terraplanagem



Roriz conheceu a maquete com as novas instalações

Complexo de turismo

A secretária de Turismo, Lúcia Flecha de Lima, informa que além da obra do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, existem mais 14 subprojetos sendo instalados em vários pontos do Eixo Monumental. O objetivo é transformar a via em um pólo de turismo e lazer.

Alguns deles ficarão prontos somente em 2006, como a construção do Complexo Cultural da República, um projeto de Oscar Niemeyer orçado em R\$ 60 milhões. Serão construídos o Museu e a Biblioteca Nacional. "É sobretudo pela vontade do governador Joaquim Roriz que a reforma do Centro de Conven-

ções será feita em tempo recorde. Nós já estamos captando eventos para 2004, quando a obra estará pronta", disse Flecha de Lima.

Ao final da visita, Roriz afirmou que a obra vai consolidar Brasília como pólo para grandes encontros e congressos nacionais e internacionais que se realizam no Brasil. "Todos os organizadores de grandes congressos, seminários e feiras científicas, na fase de planejamento, procuram primeiro saber se a nossa cidade comporta a realização do evento. Esta é razão desta obra. Imagine quantos novos empregos poderemos gerar", prevê o governador.

SETOR DO FUTURO

■ A indústria de viagens e turismo é hoje considerada como a maior fonte de geração de empregos no mundo

■ Segundo fontes oficiais, o mercado turístico investe menos de US\$ 100 milhões/ano e tem potencial para arrecadar mais de US\$ 5 bilhões em divisas estrangeiras anuais para o Brasil, sendo assim considerado o maior mercado gerador de empregos no País

■ Desde a mão-de-obra mais qualificada, em áreas que se utilizam de alta tecnologia (como transportes e comunicações) até as de menor qualificação, tanto no emprego formal quanto no informal, são beneficiadas com o crescimento do mercado do turismo no Brasil e no mundo

■ Atualmente, o Turismo é responsável, direta e indiretamente, por um em cada nove empregos existentes

■ O impacto dele na geração de empregos deverá crescer 46% nos próximos dois anos

■ Para que milhares de pessoas viajem, outras milhares têm de trabalhar para movimentar os aparelhos e equipamentos turísticos formados pelos bens e serviços oferecidos